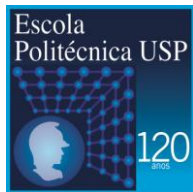


PRO 3826

2º Quadrimestre 2023

Aula Macroeconomia da Economia Aberta



Horário: quarta-feira das 10:20 as 12:00hs

Profa. Roberta de Castro Souza Pião

Elaboração: Roberta, Ticiano Vincenzi e Davi Nakano

Uma Economia Aberta

As transações entre os residentes de um país e o resto do mundo são registradas no chamado balanço de pagamentos.

Dois grupos principais de contas: (1) conta-corrente: fluxos de bens e serviços entre os países e o,

(2) Movimento de capitais: direitos e obrigações dos residentes do país com o resto do mundo

Fluxo de Bens: Importações e Exportações



Importações são produtos e serviços produzidos no Exterior e vendidos no mercado doméstico

Exportações são produtos e serviços produzidos no mercado doméstico e vendidos no Exterior

Exportações Líquidas (Balança Comercial) é a diferença entre Exportações e Importações

Primeiro semestre 2023:

Exportações: US\$ 165,7 bilhões (aumento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior)

Importações: US\$ 120,6 bilhões (queda de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior)

Fluxo de Bens: Balança Comercial (EL)



Déficit Comercial: Importações > Exportações

Superávit Comercial: Exportações > Importações

Equilíbrio Comercial: Importações = Exportações

Considerando o primeiro semestre de 2023, os principais produtos exportados foram: soja (20%), óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (11,3%), minério de ferro e seus concentrados (8,2%), farelo de soja e outros alimentos para animais (3,7%) e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (3,2%). Já os principais produtos importados no primeiro semestre de 2023 foram: óleos combustíveis de petróleo ou minerais betuminosos (7,1%), adubos ou fertilizantes químicos (5,8%), demais produtos da indústria de transformação (4,4%), válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou foto-cátodo diodos, transistores (3,9%), óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e crus (3,8%).

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/balanco-de-pagamentos/>

Fatores que Afetam a Balança Comercial (EL)



Gostos e preferências dos consumidores

Preços dos produtos e serviços no país e no
Exterior

A taxa de câmbio através da qual as pessoas
trocam moeda nacional por moeda de outros
países

Fatores que Afetam a Balança Comercial (EL)



Os custos logísticos para enviar um produto de um país para outro

As políticas do país a respeito do comércio internacional

Tipos de Investimento



O Investimento Estrangeiro Direto (IED) é, num sentido mais amplo, a movimentação de capitais internacionais para propósitos específicos de investimento, quando empresas ou indivíduos no exterior criam ou adquirem operações em outro país. O IED engloba "fusões e aquisições, construção de novas instalações, reinvestimento de lucros auferidos em operações no exterior e empréstimos intercompany (entre empresas do mesmo grupo econômico)" <http://www.apexbrasil.com.br/o-que-e-ied>

“...o destaque continua sendo os investimentos diretos no país (IDPs). No acumulado em doze meses para maio, atingiu US\$ 83,4 bilhões (4,21% do PIB) – ante US\$ 57,0 bilhões (3,22% do PIB) no mesmo período do ano anterior”.

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/balanco-de-pagamentos/>

Vídeo Prof. Paulo Gala

https://www.youtube.com/watch?v=-TToqQMAq_w

Variáveis que influenciam o IE



A taxa de juros real paga pelos ativos estrangeiros

A taxa de juros real paga pelos ativos nacionais

A percepção de risco (econômico e político) da posse de ativos estrangeiros

Igualdade entre EL e IEL



As Exportações Líquidas (Balança Comercial) e o Investimento Externo Líquido estão intimamente relacionados

Para a economia como um todo, as Exportações Líquidas devem ser iguais ao Fluxo Líquido de Capitais (ou investimento externo líquido)

$$EL = IEL$$

A igualdade deve-se a troca. Quando um vendedor de um país transfere um bem ou serviço a um comprador de outro país, este comprador lhe entrega algum ativo para pagar pelo bem ou serviço.

Igualdade entre EL e IEL

EL = IEL

Um país precisa pagar pelo que compra no Exterior

Um país recebe pelo que vende ao Exterior

Se $EL > 0$ (exportações > importações)

Então $IEL > 0$ (capital estrangeiro entra no país)

Imagine que a Embraer, fabricante de aeronaves brasileiras, venda alguns aviões para uma companhia canadense. Nesta venda, uma empresa brasileira entrega aviões a uma empresa canadense e a empresa canadense paga dólares canadenses a empresa do Brasil. Observe que as duas coisas aconteceram simultaneamente. O Brasil vendeu a um estrangeiro parte de sua produção (os aviões) e esta venda aumenta as exportações líquidas do Brasil. Além disso, o Brasil adquiriu ativos estrangeiros (os dólares canadenses) e esta aquisição aumenta o IEL do Brasil.

2013: Brasil era o vigésimo segundo maior exportador do mundo, com 1,3% da fatia do comércio internacional

2015: representa 1,2% do comércio internacional

Dentre as 30 maiores economias do mundo, o Brasil apresenta a maior retração nas exportações, com queda de 7%, enquanto mundialmente houve uma pequena expansão de 1%.

O **Brasil** manteve sua posição de 27º exportador **mundial** de mercadorias em **2019**, com fatia de 1,2% do total global. Já no lado das importações, o país preservou o 28º lugar, com 1,0% do total **mundial**.

Em 2021, o país tornou-se o 25º maior exportador mundial de mercadorias, com vendas representaram alta de 34% comparado ao ano anterior. O Brasil aumentou sua fatia nas representando 1,3% do total comparado a 1,2% no ano anterior.

<https://valorinveste.globo.com/mercados/noticia/2022/04/12/brasil-sobe-posies-no-comrcio-mundial-diz-omc.ghtml>

Segunda Parte

Preços nas Transações Internacionais



As transações entre países são influenciadas pelos preços internacionais

Os dois preços mais importantes nas transações internacionais são a taxa de câmbio nominal e a taxa de câmbio real

Taxa de Câmbio Nominal

O preço, em moeda nacional, de uma unidade de moeda estrangeira;
Igual ao número de reais necessários para se adquirir uma unidade de dólar (USA)

Taxa de câmbio: R\$ 1,50

O que ela indica?

Ela indica que é necessário R\$ 1,50 para comprar US\$ 1,00

É possível ter a definição inversa: Quantidade de moeda estrangeira necessária para adquirir uma unidade de moeda doméstica

Ps: é preciso estar explícito!

Taxa de Câmbio Nominal

Uma elevação da taxa de R\$ 1,50 para R\$ 1,60 representa uma **desvalorização nominal da taxa de câmbio**, que no caso, é de 6% aproximadamente;

Moeda nacional vale menos do que antes (maior quantidade de moeda nacional para adquirir uma unidade de moeda estrangeira);

Impactos:

- Estímulo as exportações (barateia os bens que o país exporta)

Taxa de Câmbio Nominal

Uma diminuição da taxa significa que houve uma **valorização nominal da taxa de câmbio;**

Moeda nacional vale mais do que antes (menor quantidade de moeda nacional para adquirir uma unidade de moeda estrangeira);

Impactos:

- Estímulo as importações

Taxa de Câmbio Nominal: desvalorização cambial (aumentou a taxa)



Considere um exportador: mercadorias no valor de US\$ 10.000,00.

Assim que recebe os US\$ 10.000,00, o exportador vai até o Banco Central e troca seus dólares por reais de acordo com a taxa de câmbio vigente. Vamos supor que ela esteja a R\$ 1,50. O exportador receberá então R\$15.000,00.

Consideremos agora uma elevação **da taxa de câmbio para R\$1,60**, tal como no exemplo inicial.

Se o exportador, mais uma vez, exporta US\$ 10.000,00 em mercadorias, ele vai agora receber, em troca de seus US\$ 10.000,00 não R\$15.000,00, mas R\$ 16.000,00, ou seja, tudo o mais constante, **ele aumentou seu poder de compra no mercado interno.**

Paulani e Braga (2012)

Taxa de Câmbio Real



A taxa de câmbio real é aquela pela qual uma pessoa pode trocar bens e serviços de um país por bens e serviços de outro país

Taxa de Câmbio Real



A taxa de câmbio real depende da taxa de câmbio nominal e dos preços praticados nas duas economias em moeda local; ou seja, levar em conta tanto a inflação interna quanto a externa.

$$E = e \cdot P^*/P$$

E = taxa de câmbio real

e = taxa de câmbio nominal

P^* = índice de preços no país estrangeiro

P = índice de preços no mercado nacional

Exemplo de variação da taxa real de câmbio

Período	Taxa nominal (e)	P*	P	Taxa real (moeda do país H por dólar) E		
Período 1	1,00	100	100	1,00		
Período 2	1,10	105	120	0,9625		

A elevação da taxa de câmbio nominal mostra uma **desvalorização nominal da taxa de câmbio**, ou seja, é necessário mais reais para comprar a mesma quantidade de dólar. Mas, houve inflação externa de 5% e interna de 20%. Neste caso, houve uma valorização da moeda doméstica de aproximadamente 3,9%, o que tenderá a desestimular as exportações e estimular as importações, já que a moeda doméstica está mais cara

Exemplo de variação da taxa real de câmbio



Na segunda metade da primeira década deste século XXI, apesar de nossa taxa de câmbio ter se valorizado muito, nossas exportações não foram tão afetadas em função da elevação do preço em dólar das *commodities* que o Brasil exporta, como por exemplo, o minério de ferro e a soja.

Uma carga de minério de ferro em 2011 comprava 10 vezes a quantidade de televisores de tela plana que comprava em 2006, mostra a substancial melhora dos meios de troca em favor dos países produtores de commodities relativamente aos produtos manufaturados.

Fonte: Giambiagi, F.; Schwartzman, A. Complacência. Editora Campus, 2014.

Teoria da Paridade do Poder de Compra



Teoria mais simples para explicar a taxa de câmbio entre moedas

Uma unidade de uma moeda deveria comprar a mesma quantidade de um produto em qualquer país

Lei do Preço Único

Se houver diferenças de preço entre países, os agentes econômicos farão arbitragem e levarão os preços à igualdade



Arbitragem: obter vantagens devido à diferença de preços em diferentes mercados

Se houver diferenças de preço entre países, há a possibilidade de realização de lucros



Comprar onde é barato e vender onde é caro

Teoria da Paridade do Poder de Compra



Devido à arbitragem, os preços devem convergir, o que garante o poder de compra da moeda (a taxa de câmbio real no longo prazo deveria convergir para 1)

De acordo com a Teoria da Paridade do Poder de Compra, uma moeda deve ter o mesmo poder de compra em diferentes países, e a taxa de câmbio deve ser tal que garanta esse poder de compra



- Baseado na teoria de paridade de compra (a noção de que um dólar deve comprar a mesma quantidade em todos os países.)
- No longo prazo, a taxa de câmbio entre dois países deve equalizar os preços de uma mesma cesta de bens e serviços nos dois países;
- Neste caso, a comparação é feita a partir do Big Mac – que é produzido e vendido em cerca de 120 países

Se a PPC for comprovada, vc deve conseguir levar os dólares exigidos para se comprar um Big Mac nos EUA e trocá-los pela quantidade de moeda necessária para se comprar um Big Mac em qualquer outro país.

A tabela abaixo refere-se a julho de 2008, quando o preço médio de venda do Big Mac era de 3,57 dólares nos EUA. A taxa de câmbio implícita mostra qual seria a taxa de câmbio se houvesse paridade de poder aquisitivo para Big Macs.

País	Preço do Big Mac	Taxa de câmbio implícita	Taxa de câmbio efetiva
Japão	280 ienes	78 ienes por dólar	107 ienes por dólar

O iene está desvalorizado em 28% em relação ao dólar

Limitações

Dificuldades de comercialização
ou logísticas

Produtos não são
perfeitamente substitutos
(preferências do consumidor
diferem de um país para outro)

Os países impõem barreiras ao
comércio